

Ata da Terceira Sessão da Quarta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras, Estado do Piauí, no corrente ano Legislativo de dois mil e vinte e seis – 21ª Legislatura.

Na segunda-feira, dia quinze do mês de junho do corrente ano, realizou-se nesta cidade de Oeiras, Estado do Piauí, no salão da Câmara Municipal, para o fim destinado às dezenove horas, a Terceira Sessão da Quarta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras do corrente ano Legislativo; Presidiu os trabalhos, o Exmo. Sr. José Amilton Barbosa Leal, Presidente do Legislativo Oeirense, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus, declaro aberto os trabalhos da presente sessão”. Secretariado pelo Ver. Beron. Ausentando a sessão a Ver^a. Pastorinha Pacheco. Comparecendo a sessão os demais Srs. Vereadores. O Ver. Evando do Buriti solicitou dispensa da leitura da ata da sessão anterior. **NO EXPEDIENTE**, foram feitas e apresentadas as leituras das seguintes matérias: leitura de OFÍCIOS números 140, 141, 142, 143, 144, 145 e 146 - PMO, encaminhando atos de sanção com respectivas cópias de leis nº. 2.064, 2.065, 2.066, 2.067, 2.068, 2.069, 2.070; leitura de CARTA ABERTA do grupo de Capoeira; leitura de MOÇÃO DE PESAR Nº 034/2026 pelo falecimento do senhor Marcelino Arcanjo dos Anjos, doutor de Charuto; leitura de MOÇÃO DE PESAR Nº. 035/2026 de autoria do vereador Espedito Martins pelo falecimento do senhor João Rodrigues da Silva; leitura de MOÇÃO DE PESAR Nº. 036/2026 de autoria do vereador Amilton de Zé Moura pelo falecimento do senhor Inácio Borges de Carvalho (Inácio Casaca); leitura de MOÇÃO DE PESAR Nº. 037/2026 de autoria do vereador Beron Moraes; leitura de PROJETOS DE LEIS Nº. 14, 15 e 16/2026 - Prefeitura Municipal de Oeiras; leitura de OFÍCIO Nº. 08/2026, de autoria do vereador Amilton de Zé Moura; Projeto de lei nº. 12/2026. **NO PEQUENO EXPEDIENTE**, nós temos hoje a honra de recebermos aqui o nosso bispo, Dom Edilson, nosso sétimo bispo da diocese de Oeiras que muito nos honra com a vossa presença. E como é do conhecimento desta casa e da sociedade oeirense, por força do seu ministério, de levar a mensagem para outras pessoas regiões, o Dom Edilson sairá da nossa diocese, mas deixará um legado que fique eternizado em nossas vidas. E um legado para além do religioso. Manteve sempre uma relação cordial com as instituições dessa cidade, a citar, principalmente aqui com a nossa Casa Legislativa a quem nós temos toda a deferência e fizemos questão de que ele pudesse

estar aqui neste momento para fazer uma fala aos representantes e às representantes do povo de Oeiras, e também ao povo de Oeiras, que nos acompanha nesta casa. Nós sabemos o empenho do Dom Edilson de bem servir para além, como eu disse, da Igreja Católica, mas de bem servir à sociedade oeirense, com certeza deixa o seu nome marcado na história do povo oeirense, na história da nossa igreja e na história dessas instituições. Eu convido aqui os vereadores Espedito Martins e a vereadora Heloisa Helena, para conduzir Dom Edilson aqui até a mesa diretora. Fazendo aqui o acréscimo, cidadão oeirense, Dom Edilson. Com a palavra **DOM EDILSON NOBRE**: usar o púlpito que fica melhor para ver o povo. Boa noite. Eu quero agradecer imensamente ao vereador Amilton e a todos os vereadores e vereadoras desta casa pela oportunidade de dirigir-lhes a palavra. Eu preparei um texto, porque eu tenho medo da emoção, queria atrapalhar um pouquinho as coisas e também para a gente não se estender tanto. Oeiras, 15 de junho de 2026. Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, José Amilton e demais vereadores e vereadoras. Hoje, estão as duas, só está Heloisa, né? As duas mulheres da casa, né? Certamente, já foi dito do vosso conhecimento, que eu estou encerrando a minha missão aqui na cidade de Oeiras, não somente na cidade, mas na Diocese, que abrange 21 municípios aqui na região do Vale do Canindé. No dia 13 de maio, o Papa Leão XIV me nomeou para uma nova missão na diocese de Guarabira, na Paraíba. Dia 04 de julho eu chegarei àquela cidade para ser empossado canonicamente. Considerando a nossa proximidade com muitos dos senhores, eu acho que com todos que servem nesta casa, eu achei por bem vir aqui antes de minha partida, para dizer-lhes muito obrigado pelas parcerias firmadas e pela atenção que nos têm dado. No primeiro momento, eu pensei de ir ao gabinete do presidente e dizer, diga para os vereadores que eu agradeço. Mas eu acho que uma presença física é sempre melhor. Olho a olho, corpo a corpo. E eu agradeço pelo espaço cedido. Agradeço particularmente pelo título de cidadão oeirense, a mim concedido, anos atrás, foi ainda na gestão passada, mas muitos de vocês eram vereadores. Na época, a proposição foi feita pelo vereador Espedito, não foi, Espedito? Espedito Martins, aprovada por todos. Eu agradeço. Hoje eu sou um cidadão oeirense, com muito orgulho. e não sei se correspondo às expectativas dos senhores, mas procurei dar o melhor de mim para ser um bom cidadão oeirense. Agradeço ainda pelo empenho dos senhores na promoção da sessão solene realizada no dia 7 de outubro do ano passado, por ocasião

do jubileu dos 80 anos da Diocese de Oeiras. Aquele evento foi inesquecível. e solenizou ainda mais aquela memorável data. Tudo foi feito com esmero e muita dignidade, a casa estava cheia. E não foi aqui, não. Não caberia o povo se fosse aqui. Foi aqui no Cine Teatro. A casa estava lotada. O que nos aproxima institucionalmente? O que tem a ver Igreja Câmara Municipal? O que é que nos aproxima? Certamente, é o papel social que a Igreja desenvolve. A Igreja Católica em Oeiras atua ativamente na sociedade por meio da assistência social direta, qualificação profissional, cidadania e valorização cultural. A gente não ensina só a rezar o Pai-Nosso, não. Vai muito além. A nossa missão vai muito além disto. Nossas ações transcendem a evangelização e impactam a região por meio de projetos sociais. É claro que a evangelização é a nossa prioridade, mas entendemos que buscar o bem comum é parte integral da ação evangelizadora. Por isso a Igreja não abre mão desta presença humana na sua ação social. Destaco algumas frentes de ação social existentes em nossa Igreja aqui em a nossa realidade do Piauí, mas sobretudo aqui nesse espaço geográfico da Diocese de Oeiras. Assistência Alimentar e Social. É um dos destaques que eu faço. Trata-se de iniciativas como o projeto Estamos Com Você, idealizado na Paróquia Sagrada Família que distribui refeições e alimentos da agricultura familiar, para mais de 100 pessoas diariamente na sede da paróquia. Temos uma outra instituição chamada Cáritas Diocesana, que pertence à Diocese. A Cáritas Diocesana de Oeiras promove o desenvolvimento comunitário, e atua na formação profissional da população, realizando parceria para oferecer cursos profissionalizantes e preparação para o mercado de trabalho. Temos uma outra instituição também vinculada à diocese, chamada CEFAS. É o Centro Educacional São Francisco de Assis. Contribui para o desenvolvimento sustentável e social de Oeiras, atuando como braço social da diocese nas comunidades. O CEFAS contribui no fomento à agricultura familiar, na assistência comunitária e educação profissional. Temos um outro grupo de atuação na igreja chamado Pastoral Carcerária. É um trabalho constante de acompanhamento humano e espiritual dentro do sistema prisional local. A Penitenciária Maria de Cota promovendo eventos de valorização e ressocialização dos detentos. Não é um trabalho fácil, simples. É necessário. Também a igreja tem muito a gente destaca muito esse cuidado com o patrimônio e a tradição. A Igreja Católica é pilar do calendário cultural da cidade, realizando eventos históricos de grande apelo turístico, como a Semana Santa, a Festa do Divino, a Festa de

Nossa Senhora da Vitória, também que é a padroeira da Diocese, e demais padroeiros das Paróquias. Daqui da cidade, que é a cidade de Oeiras, nós temos três paróquias. Esses eventos, movimentam a economia local e preservam a nossa identidade. Valores éticos é uma preocupação da Igreja. Está no cerne do ensinamento da Igreja Católica o estímulo à solidariedade, ao perdão, à justiça social, e à defesa dos direitos humanos à luz da Sagrada Escritura e da doutrina social da Igreja. Inspirados pelos ensinamentos de amor ao próximo, a Igreja ensina a nos preocuparmos com o bem comum, a ter o devido cuidado com os pobres, a sermos sensíveis à vida humana, desde a concepção até o seu fim natural. Faz parte da nossa catequese cotidiana ajudar as pessoas a terem esta compreensão, para que a vida seja de fato valorizada, respeitada, protegida. A Igreja Católica não tem uma bandeira partidária, vocês sabem disso. Porém, ela forma lideranças. Forma lideranças, para que estas se insiram na sociedade, através da política, dos sindicatos, das organizações sociais, na perspectiva do bem comum. Essa é a bandeira-chave que a gente defende. O bem comum. O bem do povo. E dentre estes, os mais carentes. Essa bandeira nós tomamos como algo que está arraigado no próprio Evangelho. *Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo.* Essas palavras de Jesus são palavras que ajudam as pessoas a compreenderem que elas precisam estar inseridas na sociedade. Inseridas para fazer a diferença, mantendo a sua identidade, mas fazendo dessa sociedade, transformando as realidades e fazendo dessa sociedade uma sociedade cada vez mais humana, mais justa, mais fraterna, e mais solidária. Alguns dos senhores que aqui estão foram instruídos por esta instituição e são interpelados a darem o testemunho de fé na ação que realizam, com maturidade, e com responsabilidade. Sem mais delongas, externo meu sentimento de gratidão. Agradeço-vos de coração pela atenção. E vos convido, vou aproveitar para fazer o convite. Os convido para a missa em ação de graças pelos nove anos de presença de Dom Edilson Nobre, esse que vos fala, na Diocese de Oeiras. A celebração será no dia 27 de junho, às 19h na Catedral de Nossa Senhora da Vitória. Estarão presentes os padres da Diocese, não vai ser um evento da cidade, mas vai ser um evento diocesano. Os padres da diocese estarão e também as caravanas das Paróquias que integram esta diocese, que são 21 entre paróquias e áreas pastorais. Sintam-se também convidados, agora o desafio é maior, sintam-se convidados a estarem na minha posse. Será do dia 04 de julho às 16 horas em frente à Catedral de Nossa Senhora da Luz,

Nossa Senhora da Luz. Tá? Em Guarabira, concluo Com as palavras de William Arthur Ward: *Sentir gratidão e não expressar é como embrulhar o presente e não entregar.* Por isso eu vim aqui. Eu vim aqui para dizer-lhes muito obrigado. Deus lhes abençoe. Na oportunidade o Sr. Presidente, Vereador Amilton de Zé Moura falou: tenho certeza que essa fala e este momento que estamos vivenciando, ele será também lido lá no futuro pelas gerações vindouras. Agora, no processo de digitalização, nós tivemos acesso à Câmara escolhendo quem representaria Oeiras na posse de Dom Espedito Lopes. Seu Antônio Santana, tio do vereador Espedito Martins, foi representando a cidade. A Câmara ainda hoje guarda várias correspondências que recebeu aqui. No ato da criação da Diocese assim como também nos anais da história. Tem do ato da chegada de Dom Raimundo de Castro e Silva, nosso segundo bispo, e do terceiro bispo, Dom Edilberto. inclusive na exposição que está agora acontecendo, Tem. a sessão da entrega do Título de Cidadania a Dom Edilberto conta que os vereadores, na época foram buscá-lo no Palácio Episcopal, que foi um dia festivo, aqui para a Câmara. E eu tenho certeza que lá no futuro nós também estaremos na História de Oeiras, contando a história do sétimo bispo, dos vereadores, da vereadora que estava presente, e das pessoas que viram este momento histórico. Como o senhor bem disse a igreja está inserida intrinsecamente na história de Oeiras desde o nosso início. E isso é algo que a gente preserva bem pela força histórica. Nós preparamos uma lembrança muito singela mas de coração para o Dom Edilson, eu peço aqui ao vereador Beron, secretário-geral da mesa, que faça a leitura desta Carta da Casa do Povo, de agradecimento: *Câmara Municipal de Oeiras, Cidade Histórica, Monumento Nacional. Agradecimento. A Câmara Municipal de Oeiras, em nome do povo oeirense, expressa sua mais sincera gratidão a Dom Edilson Nobre, pelos anos de dedicação, liderança e serviço pastoral à frente da Diocese de Oeiras. Ao longo de sua missão entre nós, sua presença foi marcada pela serenidade e pelo compromisso com os valores humanos e cristãos que fortalecem nossa sociedade. Seu pastoreio ultrapassou os limites da vida religiosa. contribuindo para a promoção da solidariedade, da justiça social e da fraternidade entre os oeirenses. Oeiras reconhece e agradece sua valiosa contribuição para a história de nossa cidade e de nossa diocese. Seu legado permanecerá vivo na fé que fortaleceu, nos ensinamentos que compartilhou e nos gestos de cuidado e acolhimento que marcaram sua caminhada entre nós. No início de uma nova missão, leve*

consigo o carinho, o respeito e a gratidão de um povo que aprendeu a admirá-lo e que sempre guardará sua passagem por esta terra, em sua memória e em seu coração. Oeiras, Piauí, 15 de junho de 2026. Câmara Municipal de Oeiras. Antes de fazer a entrega simbólica que é do artístico, nós faremos, Eu queria facultar a palavra, se algum vereador ou vereadora quiser. Com a palavra **A VEREADORA HELOISA HELENA**: gostaria aqui de agradecer ao Dom Edilson Nobre. Eu que já tive a oportunidade de fazer parceria com a Cáritas Diocesana, e também na época da ONG suíça Brücke Le Pont, e que foi muito oportuno. Nós temos qualificado tantos jovens que às vezes, né, na sua realidade social de vulnerabilidade econômica, que tiveram uma oportunidade aberta ao mercado de trabalho. Então são essas ações que são importantes, que é uma forma da política presente dentro da igreja, quando se leva uma ação tão benéfica para a nossa juventude. E, ao mesmo tempo, também, lembrar que eu sou fruto da igreja. Hoje, política, eu era pejeiteira. Fui coordenadora da Pastoral da Juventude, e duas instituições me marcaram: a escola e a igreja. A capacidade que eu tenho hoje de leitura e interpretação, devo a duas professoras, Rosana e Ivaneide, que foram minhas professoras e me deram essa capacidade. de leitura, de interpretação, de produção textual. E com a minha frequência à igreja, foi uma base excelente para que eu pudesse hoje estar representando a sociedade de maneira honesta, com dignidade e com capacidade para que nós possamos levar cada vez mais políticas públicas para as pessoas que estão à margem da sociedade. Então, o nosso muito obrigada e esperamos que o bispo que vier assumir aqui a nossa diocese, que ele também tenha essa mesma sensibilidade que o senhor teve conosco. Muito obrigada. E sempre será lembrado com muito carinho e respeito. Com a palavra **O VEREADOR HÉLIO ADÃO** que disse: boa noite. Eu queria cumprimentar nosso pastor e agradecer ao senhor pelo trabalho desempenhado aqui no seio da nossa Diocese de Oeiras. Dizer que também sou fruto daquilo que o senhor dizia no seu discurso: lideranças formadas pela igreja. Eu sou prova viva disso. Ajudei na criação da Cáritas Diocesana com o bispo antecessor, Dom Juarez e, na sua gestão aqui, no trabalho da igreja, a gente continuou esse trabalho um pouco mais ao lado, com a colônia de pescadores que eu criei e que a gente tinha parceria lá com a Cárita no PAA. E aqui lhe dizer da nossa satisfação, da nossa gratidão, em dizer que V. Ex.^a estará sempre conosco aqui também em nossas orações, rogando a Deus para que tudo dê certo. para o bem do povo e da nossa amada

mãe Igreja. Muito obrigado. Com a palavra **O VEREADOR LETIANO**: quase foi padre. Quero apenas, presidente, cumprimentar Dom Edilson, o Dom Edilson passa essa calmaria, essa paz, essa tranquilidade. Se a gente estiver enganado, chegou aqui em 1º de abril de 2017. É isso aí. Nove anos se passaram quase que na velocidade que a gente imaginava que o senhor aqui pudesse demorar por mais tempo para exercer exatamente esse papel importante que tem a Igreja. Acho que a Igreja, as instituições, o Poder Executivo, o Poder Legislativo, devem se aproximar mais da Igreja. Acho que o Executivo tem que buscar a Igreja como uma instituição que pode ajudar o município na transformação das mazelas sociais, na questão social, na busca da humanização, das ações importantes que o senhor citou aqui na tribuna desta Casa. Então a Igreja é essa ferramenta importante, que vai além, muito além, sobretudo no Nordeste brasileiro, pela importância que tem na transformação social, na salvação de pessoas de verdade, que não tiveram a sorte de nascer, digamos, dentro de uma dignidade, mas que podem sair dali e buscar a sua dignidade, como ser humano, como pessoa. E a Igreja tem este papel fundamental nesta transformação de ajudar às instituições constituídas, ao Poder Executivo, participação na transformação dessas vidas, que muitas vezes passam despercebidas, à margem da sociedade, nos grandes centros. Por exemplo, Oeiras é uma cidade de aproximadamente 40 mil pessoas. O senhor está indo para uma onde há aproximadamente 60 mil pessoas. Guarabira, na Paraíba, não é isso? Então o senhor vai ter ainda uma importância muito maior, administrativamente, imagino, na Igreja, mas desse papel social importante que a Igreja tem, na ajuda que faz à cidade, à nossa sociedade. Desejar toda a sorte do mundo, dizer que foi muito gratificante tê-lo aqui. Eu, que tenho uma afinidade com o Rio Grande do Norte, também me sinto uma afinidade meio que de irmão lá do Rio Grande do Norte, pela ligação familiar que tenho com a minha esposa, que é do Rio Grande do Norte. Tivemos a felicidade de tê-lo aqui na nossa terra. Foi rápido. Nove anos passaram muito rápido. Mas que foi muito gratificante para todos nós oeirenses. Boa sorte Dom Edilson e muito obrigado. Com a palavra **O VEREADOR ESPEDITO MARTINS**: saudar a todos aqui presentes, nosso querido Dom Edilson. E já na expectativa da vinda dele aqui a Oeiras pro Sermão do Encontro na Semana Santa, na sexta-feira de Passos, com certeza será convidado pelo sucessor que aqui estiver e, com certeza, ele virá com grande alegria, porque a Procissão do Bom Jesus

dos Passos o senhor vivenciou e sabe que a significância é muito grande, tem um grande significado para nós aqui do sertão de dentro, do Piauí. Então, Dom Edilson, quando nós tivemos a iniciativa de apresentar o título de cidadão oeirense para o senhor. Foi baseado nesse trabalho, nessa serenidade, nessa humildade, nessa entrega que o senhor teve aqui com o rebanho não só da cidade de Oeiras. Mas quando Oeiras abraça o senhor como bispo diocesano toda a diocese sente-se contemplada. Então, é o reconhecimento do trabalho, é o reconhecimento do equilíbrio do bom pastor. E dizer assim: me toca hoje um sentimento de tristeza, saudade e de alegria. Triste pela partida, mas alegre, porque o senhor está indo para uma proximidade da sua família. Fica a cento e poucos quilômetros lá de onde moram os seus parentes, seus irmãos. 174 quilômetros, a diferença. Então o senhor vai estar em casa. Vai estar em casa. Aqui estava em casa dos irmãos oeirenses, lá vai estar em casa dos irmãos paraibanos, dos potiguaros e dos irmãos. Então, assim, alegre porque é uma conquista, é um avanço para o senhor, é um degrau que o senhor sobe no pastoreio. Guarabira, como o senhor disse, a diocese são quase 500 mil habitantes. Pessoas que o senhor vai comandar, fiéis que o senhor vai comandar lá na diocese. Então essa alegria, porque é merecido. O trabalho que o senhor realizou, apresentou aqui referenda a qualquer avanço na sua caminhada eclesial. Então, Dom Edilson, fica o meu abraço, fica o abraço do povo de Oeiras. Parabéns ao presidente pela lembrança dessa mensagem que com certeza será guardada com muito carinho. Está escrita nos anais dessa casa. Boa partida, Dom Edilson. Teremos ainda mais um mês aqui para convivemos e estaremos se Deus quiser. Não, mas não. Hoje já são quanto? Dia 15. Dia 04 ele já está indo. Temos mais 20 dias aqui para convivência. Com certeza iremos participar de umas duas ou três celebrações com o senhor. Um grande abraço e muito obrigado pelo que o senhor apresentou para o nosso povo. Em seguida o Sr. Presidente falou: nós vamos fazer a entrega aqui na frente. Vou suspender a sessão por cinco minutinhos. Dizer também que o senhor vai levar uma responsabilidade grande. Vai levar o símbolo maior do nosso município para ficar lá na sua mesa, a bandeirinha de Oeiras guardada. Quem passa por Oeiras não esquece, não é verdade? Então vai ficar o símbolo maior, o símbolo desta terra guardado. E tenho certeza que no coração do senhor também. Suspendo a sessão por cinco minutos para a gente fazer os registros fotográficos. Fez uso da tribuna **O VEREADOR BERON** que disse: nobres edis, vereadores, em especial à vereadora Heloisa Helena,

público que estão aqui nos assistir, e que irão nos ouvir nas emissoras de rádio, e que estão também aqui através da plataforma aqui da nossa casa de leis. Senhores, a minha vinda mais precisamente. Eu tenho que prestar conta do meu mandato, vereadora Heloisa Helena por tudo que eu já fizera e estou fazendo, durante esses 16, 12 anos de vida pública, entrando no segundo ano do quarto mandato, vereador Evando, sempre com responsabilidade, com transparência, em tudo o que eu vou fazer eu tenho respeito pelo que eu faço, pelas instituições, por onde eu já passei sabemos do nosso compromisso de todos nós vereadores das vereadoras Heloísa Helena, vereadora Pastorinha. E aqui eu não poderia, senhores, não era intenção minha fazer uso da palavra hoje e teria que levar a minha fala em outro sentido hoje, mas eu não poderia deixar que o nome do vereador Adauberon de Moraes fosse usada de forma pejorativa, na emissora de rádio da cidade de Oeiras, mas especialmente FM Vale do Canindé dizer que o vereador Beron não usa codinome “o vereador”. Vereador Vereadores, ex-prefeito José Raimundo Âncora do programa Josafá Torres. O outro cidadão que faz programas, pessoas de respeito, os quais eu tenho respeito pelos três, o senhor Avelar Araújo. Esses senhores, sábado agora, últimos senhores, simplesmente quisera jogar o meu nome na lama, vereador Juninho como se eu tivesse feito estava fazendo o trabalho aqui durante esses anos que eu tenho aqui na vida pública, só para perseguir o ex-prefeito Lukano Sá, o ex-prefeito Zé Raimundo. E não, senhores, eu só fiz o dever de qualquer um de nós vereadores. E continuo fazendo num tom debochado de um ex-prefeito que ainda não percebeu que perdeu a eleição. Ele não percebeu que perdeu a eleição. Infelizmente, Juninho. Ele acha, ele atua como se ainda fosse prefeito na cidade de Oeiras. É lógico que ele tem o seu trabalho, não desmerecendo o mesmo. Tenho respeito pelo cidadão. Combati ele, gestor. Combati o gestor Lukano Sá. Nunca o cidadão Zé Raimundo e nem o cidadão Lukano Sá. Mais aqui, senhores quero aqui trazer, seu presidente com a anuência de V. Ex^a, um áudio onde o cidadão aqui eu quero trazer e deixar uma interrogativa para os nobres edis e para a sociedade de Oeiras. Eu quero trazer para vocês aqui, senhor presidente com anuência de Vossa Excelência, um áudio onde o senhor Josafá Torres juntamente com o ex-prefeito José Raimundo, que ainda não se deu por conta que perdeu a eleição, o que é que ele diz? O que é que ele dizia até então do Tribunal de Contas. Porque no sábado, agora, quiseram manchar meu

nome, dizendo que o vereador bateu nos gabinetes dos conselheiros. Bati não. Foi a primeira vez desses anos que eu estou aqui de mandato vereador Neander, que eu fui conversar com os três conselheiros que iriam julgar a conta do ex-prefeito Zé Raimundo e nenhuma das outras contas eu fui falar com os conselheiros, ia em outras situações, mas gestão de, as prestações de contas do gestor Lukano Sá, do ex-prefeito Zé Raimundo, vereador Márcio, nunca fui nos conselheiros saber como é que eles iriam, nem como eles iriam votar, só botar o que estava sendo colocado nas prestações de contas. Tanto o corpo técnico como o corpo que é o que apresenta as denúncias, que é o MP. E esse cidadão quis fazer palavras de baixo calão, no meu nome, querendo um linguajar baixo. Querer jogar meu nome contra a sociedade, dizer que eu recebo diárias para prejudicar o ex-prefeito Lukano Sá, o ex-prefeito Zé Raimundo. Não, senhores. Todos nós aqui fazemos o nosso trabalho. Todos os edis vereadores vão fazer o seu trabalho, ou em Teresina, ou em outro local. Eu sempre fui presidente, nosso dileto presidente, até então, antes do vereador Amilton. Vossa Excelência sabe do meu trabalho, Como Vossa Excelência também faz o seu trabalho hoje. Mas esse cidadão, vereador, quis jogar meu nome na lama, mas aqui eu quero mostrar para a sociedade de Oeiras, ouça, o que é que dizia o âncora do programa da Vale do Canindé, Josafá Torres, e o ex-prefeito José Raimundo, que vocês ouçam e tirem as suas conclusões. *“Você estava comentando aqui hoje? É. E o governo já pensa seriamente em mudar de rota. Deputado federal. Porque ele está vendo que o boi deram na água. Você viu ele andando ontem em Barra da Alcântara? Só ele. Pelo que eu fiquei sabendo ele quer colocar a mulher dele no Tribunal de Contas. Do estado. Tem mais uma vaga. Aí ele pode ir para federal. Pois é, é aparelhar por complete esse tribunal. Esculhambar logo, já está esculhambado, bagunçado, então rumbora bagunçar. Eu só não vou dizer que o Piauí virou um cabaré, porque cabaré tem ordem. Tem ordem?* O Vereador Letiano falou: vereador Beron esse tipo de atitude não é permitido na tribuna. Em seguida o Vereador Beron disse: Vereador Beron, você vai respeitar a minha fala. Eu tenho o direito de fazer isso. E eu tive a permissão do presidente. Vossa Excelência, se quiser contestar o que eu estou falando, vocês não podem entrar na minha fala. Eu respeito. Eu só quero mostrar para a sociedade oeirense que esse cidadão não pode querer jogar meu nome na lama, vereador Letiano. Vossa Excelência, se quiser defendê-lo, defenda. Como você já defendeu. Eu pergunto. Não, não permito não. Não

permito não. Com todo o respeito a Vossa Excelência. Agora eu pergunto à sociedade oeirense, vereador Letiano, vereador Márcio, vereador Fernando, vereador Espedito Martins, vereador Hélio Adão, Neander, Juninho, Heloisa, Evando e o presidente. Quem foi que fez uma proteção do Tribunal de Contas? Quem foi? Quem aparelhou? Eu faço essa pergunta a Vossa Excelência: quem foi que aparelhou o Tribunal de Contas? Foi o vereador Beron Moraes, vereador Neander, ou foi o ex-prefeito Zé Raimundo? Sabe por que eu digo isso? E vamos para o embate vereador Espedito Martins, vereador Letiano e eu tenho respeito aos demais. Senhores! A prestação de contas de 2024 o corpo técnico, o MP, vereador Márcio, vereador Fernando, pediu a reprovação das contas. Pediu a reprovação das contas. Você sabe qual foi o placar? Foi dois a um. Votou a conselheira Lílian, nada contra o voto dela, é um ato democrático. Votou o conselheiro Abelardo, vereador Juninho, nada contra, o voto dele é democrático. E votou a conselheira Waltânia contra. Mas veja como é que ele falava do Tribunal de Contas. Que era o quê? Um órgão aparelhado. Ainda botou outro nome muito baixo, que eu não vou dizer aqui o nome. Quem confirmou aqui, vereador Fernando? Não fui eu não, foram os áudios. desses dois cidadãos que passam todo dia na rádio querendo denegrir a imagem das pessoas de bem da cidade de Oeiras. Esse cidadão diz que um tal vereador, tal vereador não, Vereador Adauberon de Moraes, CPF 420.995.363-68, nunca se escondeu no anonimato. Nunca, doutora Laila, nunca me escondi. Disse que o vereador Fazia caminho para o Tribunal de Contas. E lá agora vai virar mato. Não. Eu sempre estou fazendo meu trabalho. O vereador presidente Amilton sabe. Não digamos aqui, não digo, sempre amém para a gestão que aí está, senhores. Coisas erradas, eu já cheguei para o prefeito atual, o vereador Letiano, e disse para ele está errado, conserte. Mas não o ex-prefeito, com deboche, que é o estilo dele, porque ele perdeu a eleição. E ainda não se tocou. Que ele não é mais prefeito da cidade de Oeiras. Ele quer agir como se prefeito fosse. Esperam a eleição. Agora ele querer manchar meu nome, nenhum de vocês aqui, nenhum de vocês irão manchar meu nome. E quiçá esse prefeito que aí está, o ex-prefeito. Diferença minha para ele que eu não debocho de ninguém. Não sou de mesa de bar, como ele é. Quando enche a cara, fica debochando das pessoas que não votaram no grupo dele.

Isso ele não vai ver de mim, porque eu estou dentro, presidente, meu presidente Espedito Martins de 57 anos, nunca fui para a mesa de bar, e quando vou é por questões do meu mandato. Sempre respeitei, sempre respeitarei, sempre respeitei e vou respeitar as pessoas. O CPF Zé Raimundo, ele o CPF Lukano Sá, mas o gestor, eu combati a ele. Como Vossas Excelências também irão combater o prefeito atual. No seu direito, não tira o direito dele. Mas não esse cidadão dizer que um vereador, Avelar Araújo, Josafá Torres e ex-prefeito Zé Raimundo, que não se tocou que perdeu a eleição? Esse vereador tem nome, Adauberon de Moraes. Pode dizer amanhã: o vereador Adauberon de Moraes foi para a revanche, falou isso aqui. Vereador Adauberon de Moraes 420.995.363-68, vereadora Heloisa Helena. Não querer jogar codinome às pessoas, um vereador. Tenho respeito por todos eles. Tenho respeito por Avelar Araújo, cidadão de bem; Josafá Torres, cidadão de bem; pelo ex-prefeito Zé Raimundo, cidadão de bem. Eu combati o gestor Zé Raimundo. Combati, ainda estou combatendo, não terminou não. Mas esse cidadão ir para as emissoras de rádio dele querer jogar a sociedade hoje contra mim. Toda vez que ele fizer isso. Ele vai levar, qualquer um. E nobre vereador Letiano, o que eu fizer aqui, eu tenho o direito de fazer. Eu não criei fatos eu não gravei ninguém, é uma fala. Eu só peguei um áudio de um cidadão falando, ele é gestor, e quem disse que lá estava aparelhado foi ele, não fui eu não. Eu respeito todas as decisões do Tribunal de Contas, posso até não gostar, mas respeito, vereador Neander, respeito. Lá eu já vi as votações, vi as votações, respeitava. Mas o cidadão, não é que ele perdeu, que eu sei por que foi que ele dissera isso. Ele foi dizer isso. Mas agora sim, vamos lá, aparelhamento. E quem é que o ex-prefeito está votando em Oeiras. Abro para vocês! Deputado estadual! Quem é? Abro para vocês. Severo Eulálio. Severo Eulálio tem o quê no Tribunal de Contas? O pai, conselheiro. Zé Raimundo está votando em quem para federal? Um dos federais? Wilson Martins. Quem é que tem no Tribunal de Contas? Conselheira Lílian. Com todo respeito àqueles nobres conselheiros. Respeito todos eles. Mas não vou com deboche e dizer que lá está aparelhado. Quem disse que estava aparelhado Foi o próprio Zé Raimundo e o âncora do programa Vale do Canindé. Não foi o vereador Beron que foi na emissora de rádio, que eu tenho permissão, e disse que lá era aparelhado, não. Eu respeito. Posso até não concordar com as votações que lá tem. Concordo, mas não de respeitar. E ele não venha desrespeitar esse cidadão de bem que só quer o bem da cidade de Oeiras.

E vereador Letiano eu admiro Vossa Excelência vai ter seu tempo de defender o prefeito. Todo defeito. Agora, essa fala minha é permitida. Busquem no Google se eu não posso fazer isso. Eu não estou denegrindo a imagem de ninguém, só coloquei um áudio de uma pessoa. Não fiz nada demais. E está dentro da minha fala. Eu arco com as minhas consequências. Essas são as palavras que eu tinha na noite de hoje, senhor presidente. Fez uso da tribuna **A VEREADORA HELOISA HELENA** que disse: Meu dileto presidente, vereador Amilton de Zé Moura; primeiro secretário, vereador Beron; segundo secretário, vereador Evando Buriti do Rei; nossa assessora jurídica, doutora Laila; vice-presidente Nilson Miranda; colegas vereadores. Presentes na galeria, vereador Martinho Meneses. Aqui quero cumprimentar o Bolacha da Capoeira e também o Resgate, ambos da Várzea, além das pessoas que terão acesso à minha fala amanhã, através da Rádio Primeira Capital. Na noite de hoje, quero aqui lembrar que, de fato, foram iniciadas as obras de reforma do açougue municipal. Hoje pela manhã, quando estive lá juntamente com o prefeito, doutor Hailton Alves, falava para ele que, além de uma reforma, trata-se exatamente do cumprimento de normas sanitárias, a questão de proporcionar condições de salubridade para as pessoas que ocupam aquele espaço público e que comercializam uma proteína de alto teor nutritivo e que muitas vezes, mesmo sabendo que o animal abatido e que chega até o açougue possui todas as condições sanitárias para o consumo humano, mas pelas condições físicas e estruturais que o nosso açougue apresenta acabam comprometendo a rentabilidade daqueles permissionários, tornando-a incompatível com todos os esforços realizados dentro do mercado municipal. Dessa maneira, quero aqui agradecer ao prefeito doutor Hailton, juntamente com o deputado estadual Firmino Paulo, também aos esforços de Jadiel Alencar e do nosso governador Rafael Fonteles, por estarem atendendo às solicitações da vereadora Heloisa Helena para que mais ações cheguem ao nosso município. E tem mais. Tem mais. Não anunciarei agora, porque uma coisa que aprendi é que tenho receio quando venho à tribuna e falo algo antes de acontecer. E agora estou assim: não estou mais preocupada com o que ainda não aconteceu. Só venho falar daquilo que já está acontecendo. Porque quem sofre pelo que ainda não aconteceu perde tempo. Minha preocupação é acompanhar apenas aquilo que realmente está se tornando realidade dentro do nosso município. O vereador Beron citou o cantor Zé Ramalho, que tem uma composição chamada "Sagrada Escritura dos

Violeiros", na qual diz que cada um compartilha aquilo que tem dentro de si. “Quem tem mel, oferece mel. Quem tem fel, oferece fel. Quem nada tem, nada oferece”. Em algumas situações, o silêncio não é omissão. Não é falta de sabedoria. Às vezes, é uma forma inteligente de se sobressair diante de abordagens que não são condizentes com a nossa postura. Aquilo que não me afeta, aquilo sobre o qual tenho consciência tranquila, hoje já não me importa. Sei que houve momentos em que fiz como o vereador Beron. Estive aqui, anunciei, denunciei, clamei, chorei e digo até que me humilhei. Mas hoje tenho plena consciência de que tenho muito mais a oferecer ao município de Oeiras do que ficar rebatendo situações que não contribuem para somar forças ao trabalho da vereadora Heloisa Helena. É dessa maneira que quero dizer que as obras do deputado Firmino Paulo, que começaram com a passagem molhada, seguiram com a quadra da Boa Vista, agora a reforma do açougue, depois o calçamento e mais duas outras ações que ainda serão surpresa. Tenho para dizer que minha postura aqui é a de atender às solicitações da população oeirense, juntamente com o representante do Poder Executivo Municipal, o nosso prefeito Hailton Alves. Na noite de hoje, era exatamente isso: agradecer por essas obras e, para finalizar, dizer da felicidade que foi conhecer o nosso bispo, Dom Edilson Nobre. Eu, que tive a prerrogativa de fazer parcerias com a Cáritas Diocesana, juntamente com a ONG suíça Brücke Le Pont, pude oferecer diversos cursos profissionalizantes para os jovens da nossa cidade. E é isso, a igreja, como bem disse o nosso bispo, não tem partido, mas possui força nas políticas públicas para que as pessoas tenham vida e vida em abundância. E essa abundância se concretiza exatamente nas políticas públicas que chegam ao alcance de todos, naquilo que é necessário para que as pessoas possam ter mais dignidade. Assim, a vereadora Heloisa Helena manifesta sua gratidão a Dom Edilson Nobre e deseja que seu sucessor também carregue essa mesma sensibilidade. Dom Edilson sucedeu Dom Juarez, que era uma pessoa humana, sensível e grande parceiro deste Poder Legislativo, á época em que o acompanhávamos, eu ainda não era vereadora, mas acompanhava seu trabalho, até porque Jailton trabalhava com o bispo. Sabemos da importância que a igreja tem, assim como a nossa representação. Da mesma forma que sou vereadora, o bispo também exerce um papel importantíssimo e fundamental dentro do nosso município. Portanto, o nosso muito obrigada. Que Deus nos abençoe com uma pessoa que também esteja disposta a colaborar decisivamente com o nosso município, por

meio de ações que proporcionem melhores condições de vida e cidadania a todos os oeirenses. Eram essas as palavras, presidente. Fez uso da tribuna **O VEREADOR EPEDITO MARTINS** dizendo: Sr. Presidente, Senhor secretário, senhora assessora jurídica, senhores vereadores, senhora vereadora. Equipe de apoio, povo aqui presente, o amigo capoeirista. Dizer assim apresentei uma moção de pesar pelo falecimento do senhor João Rodrigues da Silva. Quem é o seu João Rodrigues da Silva? Sr. João Rodrigues da Silva cidadão, faleceu com 83 anos de idade, no último sábado em Teresina. Seu Zuca, lá do sítio Exu, sítio Nacional. Seu Zuca viveu na roça, trabalhou da roça. Criou a família da roça, pai de seis filhos, casado com a dona Lurdinha. Ele era pai de seu Zé de Zuca, Zé Francisco. Seu Zuca, lá do Sítio Nacional. Estive lá no sábado à tarde no velório, e a gente vê que um homem prestou serviço para a comunidade quando você vai a um velório, a quantidade de gente que estava lá presente os amigos, a família toda reunida os netos, os bisnetos. Eu fui lá dar um abraço na família e irei lá novamente por toda essa semana. E realmente saiu para fazer um tratamento em Teresina e houve uns problemas lá. Passou três meses internado, de enfermaria, de apartamento para UTI, não logrou êxito no tratamento. E veio a óbito. Então, peço a esta Casa, aos colegas, que votemos, e aprovemos esta moção de pesar. Mas, na terça-feira da semana passada, juntamente com o ex-prefeito Zé Raimundo, com o ex-vice-prefeito Zé Alberto, vereador Letiano, vereador Márcio, vereador Espedito, estivemos com o deputado estadual Severo Eulálio, e com o pré-candidato a vice-governador, Washington Bandeira, em uma reunião muito importante, muito interessante, onde demonstrava ali o Washington Bandeira, a preocupação e o planejamento com as ações do governador Rafael na cidade de Oeiras. As ações, os projetos, que o deputado Severo Eulálio, que o deputado Georgiano Neto, que o deputado Wilson Martins, que o governador está trazendo aqui para Oeiras, pelas mãos do ex-prefeito Zé Raimundo, pelas mãos do vereador Márcio, do vereador Letiano, do vereador Espedito e do José Alberto. Muito boa a conversa. Muito positiva. E, como disse a vereadora Heloisa, virão muitas coisas boas. Eu acho que até quinta-feira as máquinas estarão chegando aqui para fazer o asfaltamento nas várias ruas da nossa cidade e avenidas, uma ação decisiva do deputado Georgiano Neto com o governador Rafael. E os calçamentos estão andando uma iniciativa do deputado Severo Eulálio e do deputado Wilson Martins. Concluíram o calçamento lá da Malhada Grande. Pergunta ao Letiano:

começou já da Tapera dos Tunicos, vereador Letiano? Sabe me informar? O calçamento, não sabe informar. Malhada Grande já terminou, e vai fazer a Tapera dos Tunicos. E, por último lá na Bocaína. Isso é uma reivindicação do vereador Espedito. E estamos acompanhando o pré-candidato Washington Bandeira, que estava mapeando e procurando notícias a respeito dessas ações. Muito importante essa nossa ida lá, porque ficamos realmente vendo que a coisa tem organização e tem um controle das ações governamentais. Me causou estranheza. Eu vou deixar por último essa parte. Mas eu quero dizer ao povo de Oeiras, aquelas pessoas que precisam, que buscam as UBSs, os postos de saúde que buscam o CAPS. Quero dar uma notícia que eu acredito que com isso aqui, não faltará mais medicamento nas Unidades Básicas de Saúde. Já foi mais de 4 milhões no ano passado. E aqui tem um contrato com uma empresa de Teresina de mais 807 mil reais para aquisição de medicamentos. Então, com isso aqui, não vai mais faltar losartana, eu tenho certeza. Não vai faltar mais losartana. O povo que tem problema de pressão, o pessoal da Hiperdia pode ir para as UBS's, que lá tem muito medicamento, porque é muito dinheiro nos papéis. Está aqui o contrato publicado no Diário Oficial das Prefeituras. Mais 807 mil reais para aquisição de medicamentos. Então, o pessoal do Buriti do Rei, que vai atrás de losartana e não achava, com certeza lá deve estar com bastante medicamento. E assim, o CAPS, como é vereador Letiano? Um nome daquele medicamento usual no CAPS. Clonazepam, que eu paro na rua me vê: "Vereador, está faltando clonazepam no CAPS". Não vai mais faltar, porque aqui tem mais R\$ 807 mil com uma empresa. Eu vou pegar as outras, que quando somar vai dar mais de 8 milhões em medicamentos em um ano e meio dessa gestão. Então, não vai faltar. Isso eu tenho certeza absoluta. E me causou estranheza mesmo, senhores, publicar a ação no Diário Oficial das Prefeituras, de um pregão eletrônico, vereador Hélio Adão, bacharel em Direito, líder do prefeito Beron, presidente Amilton, vereador Fernando, vereador Márcio, vereador Letiano, um pregão eletrônico, no valor de R\$ 4.645.930,50. Vigência de 12 meses. Tá. Para quê? Esse pregão eletrônico, vereador Beron. Para que esse pregão eletrônico? Sabe para quê, senhores? Para uma empresa fazer um serviço, e ninguém sabe onde ela vai botar isso. É uma empresa vereador Nilson que vai prestar serviço contínuo de limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos. Não é muito sério isso? E vai levar para onde? Essa empresa vai jogar onde o lixo de Oeiras? Porque lá não é mais da prefeitura.

Lá é da CVR. A CVR está alugando para a prefeitura? O vereador Beron disse que nunca se omitiu. Se omitiu, vereador Beron. No debate da CVR, Vossa Excelência só me ouvia aqui. Vossa Excelência sabe que esta Casa votou uma ilegalidade. Era para Vossa Excelência ter partido para cima, ter chamado os colegas vereadores da bancada, ter chamado o presidente, ter ido ao prefeito: “Prefeito, isso é loucura.” Como é que nós estamos permutando um terreno que não é nosso? Como é que nós estamos permutando no terreno que lá a obra já está feita? Que o prefeito assinou dizendo que a empresa está sediada no quilômetro 3. Aí veio o procurador no município, numa área de 90 hectares. Não quer dizer, mas está dizendo que é no quilômetro 3. Tem quantos quilômetros 3 nessa estrada de Oeiras ao Contentamento, à Regeneração? E o vereador Beron se calou. Se calou e votou a favor. Se calou e votou a favor, que é mais grave, de uma ilegalidade explícita. Comprovada. Comprovada nesta Casa, com todos os documentos, que estão no processo, que está aqui na Comissão de Constituição e Justiça, está na Comissão de Fiscalização, está na Comissão de Educação e Meio Ambiente. Ta lá! Mas a empresa, o contrato era 300 mil por mês, R\$ 300 mil por mês. Era 3 milhões e 600 mil por ano. Já aumentou para 4 milhões. Era 3 milhões e 600 mil no ano. Aumentou para 4.645.000. Mais de R\$ 124 mil reais de aumento. Está aí lançado no pregão eletrônico, que vai ser depois de amanhã, dia 17, às 8 horas da manhã. Pregão eletrônico, aumentando de 300 mil por mês. Para 387 mil por mês. E essa empresa, essa pergunta que eu faço, vai botar onde esse lixo? Vai botar onde? A empresa está deixando botar lá? Então tem uma camaradagem aí! Tem uma camaradagem, tem caroco nesse angu! Como é que a empresa tem uma área de 20 hectares e vai deixar a prefeitura jogar lixo lá? Esculhambando o meu terreno. Eu não deixava, não. Então está cobrando, e a prefeitura deve estar pagando caro. Se não estiver fazendo nada disso, acontecendo nada disso. Vem coisa bem na frente. Vem coisa bem na frente, e vamos voltar nesta tribuna e dizer. E falar o que é que pode vir bem na frente, quando acontecer. Deixa acontecer. Que nós vamos ver esse detalhe. E aqui por ultimo quero dizer da alegria pela aprovação das contas dos oito anos da gestão do ex-prefeito Zé Raimundo. O prefeito teve suas contas, oito anos de gestão, todos os oito anos aprovados. Quando foi que ele começou? 2008, 2007, 2006, 2005, 2004, 2003, 2002. 2001. Todas as contas aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Piauí. 2017. Então, as contas aprovadas. Alegria grande. O tribunal reconhece o trabalho do ex-

prefeito Zé Raimundo. E aqui é motivo de alegria, sim. As contas da Câmara também aprovadas. O último ano do prefeito Zé Raimundo, nem multa o tribunal ensejou. E ficou, ficamos felizes, realizados, porque além do trabalho que foi feito nesses oito anos em Oeiras, de uma gestão compromissada, séria, e assim nós temos que comemorar. Vereador Beron, Vossa Excelência se empolgou no final, não entro no mérito do que falaram de Vossa Excelência em rádio, cada qual é responsável. Mas aqui, quando Vossa Excelência coloca que o prefeito Zé Raimundo está apoiando o deputado Severo. E o deputado Severo tem um pai no tribunal. Vossa Excelência está levantando uma suspeita muito grande com o conselheiro Kleber Eulálio. Quando Vossa Excelência diz que o grupo do ex-prefeito Zé Raimundo, uma parte, está votando para o deputado, votando no deputado federal Wilson Martins. Vossa Excelência levanta uma suspeição muito grande no trabalho da conselheira Lílian Martins. E v.ex.a., eu aceito o resultado. Temos que aceitar, mas não podemos levantar suspeição sobre o trabalho desses conselheiros. Eu viria aqui dizer: “Ah, a conselheira Waltânia votou contra”? Não. Não. Eu acho que Vossa Excelência conhece, Vossa Excelência frequenta muito o Tribunal de Contas, num papel importantíssimo de fiscalizador de um legislador. Agora, Vossa Excelência reveja, não é do feitio de Vossa Excelência levantar suspeição sobre o trabalho da conselheira Lílian Martins. Sobre o trabalho, o voto do conselheiro Kleber Eulálio, que nem votou nestas prestações de contas. Quem votou foi o conselheiro Abelardo, dito aqui por Vossa Excelência. Então, eu acho que Vossa Excelência deveria dar uma repensada aí. E vim esta tribuna e tirar essa dúvida. Porque Vossa Excelência aqui, foi infeliz nessa colocação, quando levanta suspeita sobre o trabalho dos conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Piauí. Vossa Excelência tem livre acesso a todos os conselheiros e vários deles falam muito bem de Vossa Excelência. E Vossa Excelência aqui nesta tribuna, foi infeliz nessa parte. Muito obrigado, senhor presidente. Também usou a tribuna **O VEREADOR AMILTON DE ZÉ MOURA** que disse: (...) hoje, senhora apenas vereadora Heloisa Helena,

Excelentíssimos senhores vereadores. Mais uma vez aqui a gente fazendo uso da tribuna. Fazer um cumprimento aqui, um cumprimento do perdão, em especial ao Antônio Luiz, que foi meu aluno na minha primeira experiência docente lá na Escola Municipal da Várzea. Ele e o Francisco das Chagas, Resgate, lá na Educação de Jovens e Adultos, vinte

anos atrás. Dizer da honra de recebermos aqui vocês que fazem um movimento cultural e social muito importante para a nossa cidade, que é o movimento da Capoeira. Hoje, como nos antecedeu aqui na tribuna, nós temos muitas coisas importantes aqui para serem celebradas na nossa Oeiras. E parabenizar aqui o nosso prefeito Doutor Hailton pela articulação, mas de modo especial parabenizar o trabalho da vereadora Heloisa Helena, que conseguiu lá, junto à sua representação estadual, o deputado Firmino Paulo, uma obra imprescindível. Eu não gosto da palavra inveja porque ela é muito pejorativa, mas eu estou quase sentindo isso, vereadora Heloisa Helena. Que eu reputo como uma das principais ações que Oeiras hoje precisava ter, era do nosso açougue municipal. Então, Vossa Excelência está de muito parabéns. Muito parabéns mesmo por ter capitaneado essa obra junto ao deputado Firmino Paulo. *Foi concedido um aparte ao vereador Beron que disse: também esqueci de parabenizar a vereadora Heloisa Helena. Sempre a gente cobrava, cobra o prefeito Doutor Hailton pela reforma daquele espaço público, que estava destonando por completo todo o nosso casario aqui, a parte pública do município. Então, de parabéns à vereadora. Eu não dei pra ela, mas estou, pela sua fala, para parabenizar a vereadora Heloisa Helena por uma das mais importantes obras dos últimos anos na cidade de Oeiras, que é um espaço pequeno, mas de muita representatividade, que é esse açougue municipal. Você está de parabéns e agradeço está fazendo essa colocação no seu pronunciamento.* Continuando o Vereador Amilton de Zé Moura falou: então, a reforma do açougue é indiscutivelmente uma das ações mais importantes dos últimos anos em Oeiras. Nosso açougue municipal estava pedindo socorro. Essa que é a verdade. Essa que é a verdade. E a vereadora me disse que vai ser feita, inclusive, a interligação ali com o Centro Comercial da Vila, uma outra importante ação que está sendo feita aqui no nosso município. Também vi aqui há pouco, já estava aqui na Câmara, que foi veiculado nas páginas oficiais do município, a adaptação que está sendo feita lá no mercado para que fique como nossa rodoviária, de modo provisório. Reconheçamos, é um outro espaço que pede socorro. E o nosso grupo político está conseguindo. Aqui, o vereador Evando já fez uso da fala. É uma obra de muitas mãos, mas eu me refiro aqui ao líder Ícaro Carvalho, que foi uma das pessoas que abraçou, na verdade, vereador Evando, esse projeto, porque é um projeto muito importante para Oeiras. Todos nós sabemos a situação em que se encontra a nossa rodoviária. E lá vai ser

feita uma reforma substancial. Também aí pelas páginas oficiais, nós vimos que Oeiras recebeu uma visita da equipe do DNIT. Esta Casa aprovou um ofício que foi encaminhado. Também, na mesma semana, o ex-deputado Mauro Tapety esteve junto ao DNIT. E essa semana eu vi que a equipe teve aqui com o doutor Fabrício, lá da SUTRAN, fazendo uma análise aqui do perímetro urbano em que a BR-230, Transamazônica, corta o nosso município. Nós sabemos o quanto as medidas de trânsito requerem urgência de todas as forças políticas, de todos os grupos, de todo mundo que tiver acesso e que puder contribuir para essa Oeiras que nós queremos. Que a gente se una pelo bem comum de Oeiras. Então essa do DNIT também é importante. Também o Dimas esteve lá. O nosso amigo Edmar Figueiredo esteve representando a secretária Roberta Alves, recebendo uma unidade móvel odontológica. Nós sabemos a dificuldade que algumas localidades ou até mesmo aqui no perímetro urbano têm para atendimento odontológico. E essa unidade móvel dará a dignidade desse serviço poder chegar às localidades de mais difícil acesso. Então, Oeiras foi contemplada com uma unidade móvel odontológica. Eu tenho certeza que vai ser um salto de qualidade na saúde odontológica aqui da nossa cidade. Na verdade, a minha fala hoje seria apenas em dois momentos. Sem tirar essas outras necessidades. Mas ela seria para a gente reconhecer aqui de público aqui eu quero parabenizar o nosso prefeito Doutor Hailton. Por ter mandado a esta Casa o projeto que cria o IFA, o Incentivo Financeiro Adicional. Por ter mandado o projeto de lei, por esta Casa ter aprovado, por ele ter sancionado. Nós sabemos bem o valor do agente comunitário de saúde e do agente de endemias para a nossa comunidade. O Doutor Hailton, desde que assumiu procura honrar com os pagamentos desta categoria dentro do mês que é imprescindível, e usar o IFA agora, vereador Evandro, para ser a utilidade para a qual foi criado pelo Governo Federal, que é justamente esse incremento de reconhecimento pela produtividade dos agentes comunitários de saúde. Então, de parabéns ao nosso prefeito, à secretária Roberta. Era uma ação que estava no plano de governo do Doutor Hailton e que, mais uma vez, repito, essas importantes categorias que levam a atenção básica e a informação dos atendimentos à população terem esse reconhecimento muito importante. Então, tudo isso, todas as ações que nós estamos vendo acontecer aqui no nosso município, é a força da união de um time, de um time que aqui apoia o nosso governador Rafael Fonteles. Aqui em Oeiras é muito grata. Se não fosse o nosso governador, muitas dessas ações não

poderiam acontecer. É por isso que eu acredito que Oeiras vai reconhecer isso na urna. Por isso que eu votei no Rafael, votarei de novo. Honrou a nossa confiança. Vai inaugurar agora a Central de Diagnóstico, ali atrás da UPA, uma obra importantíssima para a saúde de Oeiras, para a saúde do Território Vale do Canindé. Lá ao lado, perdão, usando corretamente, tem também uma obra lá do deputado Doutor Francisco, e o CAPS que já começou a obra e, logo, logo, vai ser também inaugurado. Então, assim muitas dessas ações que Oeiras hoje tem a gente precisa reconhecer que é graças ao alinhamento que a gente falava. Está aí a importância desse alinhamento. Veja o montante de recursos que o time ligado ao Doutor Hailton conseguiu trazer para Oeiras. Por que é que esse montante é volumoso, é grande? Porque nós temos o alinhamento dos astros. É isso que nós pregávamos no palanque e é isso que nós estamos mostrando na prática, que esse alinhamento entre Governo do Estado e Governo Federal, do nosso presidente Lula, é imprescindível para que ações cheguem a Oeiras. Então, nós que fazemos parte do time do prefeito Doutor Hailton somos gratos demais. Nosso apoio é incondicional, irrestrito e declarado. Vamos à rua, vamos à urna. E vamos trabalhar pela reeleição do nosso governador, porque nós reconhecemos de público o grande trabalho do nosso governador Rafael Fonteles. Para encerrar, eu tenho usado algumas vezes a tribuna da Câmara, infelizmente para noticiar coisas que a gente não gosta, que é falando da indesejada das gentes, como disse Manuel Bandeira, que é falar da morte de pessoas próximas, de entes queridos. Na semana passada eu falei do Leôncio, que é uma pessoa que fez parte da nossa história e faz parte da minha vida. E esta semana, do Inácio, Inácio Casaco que é avô dos meus sobrinhos, que é cunhado do meu irmão, que tem uma relação familiar conosco da vida inteira. E eu fiquei muito sentido com a morte do Inácio. Então, assim, Inácio fazia parte da nossa família e era uma característica muito peculiar dele. Até quem não era parente, ele queria que fosse. Ele gostava muito dessa afetividade familiar. Então, eu fiquei muito sentido com a partida do Inácio, uma pessoa com quem convivo desde sempre. Coloquei aqui nesta Casa um pedido de moção de pesar, tenho certeza que será aprovado como uma forma pública de nós reconhecermos a essa família o luto, esse momento difícil. Então, esse apoio que a gente recebe, ele ajuda muito a vencer esse momento delicado. Eu ali cochichei apenas ao vereador Beron, não sei se falei ao vereador Evando, mas vou falar de público aqui. Hoje à tarde eu tive um encontro com o

nosso secretário de Finanças, Bené Carneiro. Eu ia à Caixa Econômica e ele saindo do escritório do Dr. Zezinho. E ele me mostrou um documento que teve acesso aqui da digitalização da Câmara. Eu não sabia. A família do Bené, há muito tempo atrás, perdeu muitos entes queridos e de forma trágica, em datas muito próximas, no final de ano. Agora vão me perdoar, porque eu estou em dúvida se foi em 1969 ou 1970. E, no período do acidente, que foi em 20 ou 21 de dezembro a Câmara estava, obviamente, de recesso. Quando a Câmara retomou em fevereiro de 1971, agora eu tenho certeza que foi em 1970, retornou em fevereiro de 1971, está lá registrado o pedido de moção de pesar àqueles entes queridos que ele perdeu. Acho que foram dois irmãos, um irmão e uma irmã, e tinha um terceiro ente. Foi uma coisa que abalou muito Oeiras na época, pela forma trágica que essa família foi acometida. De tal modo que o que eu quero demonstrar com isso é, primeiro, mostrar a importância de quando a gente demonstra o sentimento do povo de Oeiras através de uma moção de congratulação, de uma moção de louvor, de uma moção de pesar, e a importância desse registro histórico. Então, a família, quer dizer cinquenta e alguns anos após teve acesso a esse documento, de que a Câmara aprovou lá, mais de 50 anos atrás, uma moção de pesar, confortando e vivenciando aquele momento de dor que a família passava. Então, todo ato que a gente faz aqui é minimamente para tentar confortar, para tentar reconhecer a importância de todo cidadão que faz parte da nossa história. O Inácio era um cidadão simples, muito apegado à vaquejada, muito apegado às coisas do homem do campo, e que fez a sua passagem, deixou a gente muito triste. Faz parte da vida, a gente precisa seguir, mas precisamos manifestar o nosso sentimento de pesar pela sua partida. Essas eram as minhas palavras para hoje. Boa noite. Obrigado. Fez uso dos **05 minutos de líder do Sr. Prefeito, O VEREADOR BERON** que disse: vereadora Heloisa Helena volto como líder do prefeito pela solidariedade. Vereador Espedito Martins. Não vou repensar na minha fala. Não me retratarei, porque eu não estou sendo leviano. Não criei fatos. Simplesmente peguei a fala de um cidadão com o ex-prefeito e ele endossando tudo o que o cidadão dissera vereador Espedito Martins. Ainda bem que eu estou aqui. Processo 011665/2022. Serve também para o nobre edil, vereador Letiano. Assunto: embargo de declaração referente ao processo 164/2020/2021. Isso aqui é das famosas compensações previdenciárias. Você sabe, você conhece o fato. E sabe onde é que vai dar. Quem era o relator desse processo, vereadora Heloisa Helena? Kléber

Eulálio Dantas. O que foi que ele disse quando não acatou o embargo de declaração do advogado do ex-prefeito Zé Raimundo? Vou ler aqui na íntegra. Ele fez questão, vereador Espedito Martins, de colocar no voto dele: Quanto à conclusão” se me permite o sábio conselheiro e amigo, tanta ousadia, mas por que só o José Raimundo de Oeiras? Pelo que se comenta, o profissional que atuou nesse município trabalhou em mais 20 ou 30 outras cidades. Cadê esses municípios? Ou é só o José Raimundo de Oeiras para fazer o papel de Cristo? Só ele?” Essa marcação sobre o gestor exemplar nas contas prestadas, nos serviços públicos dispostos à sua sociedade, mas que é independente e não faz parte dos aliados do governo do Estado, não influencia a questão? A colenda Corte pode afirmar, com absoluta segurança, que não se trata e não se está usando essa questão denunciada por um vereador, vereador Adauberon Moraes, vereador Espedito Martins. Para que se cale, uma voz ativa e competente na defesa de Oeiras? Espera-se que as ilações que se formam, constrangedoras e que se fazem, pedindo desde já mil desculpas ao advogado, ao conselheiro, sejam só ilações. Do coração, é o que se espera. A decisão merece ser modificada à visão da máxima especialidade, pois, diante de inconsistências apontadas, parece ser uma situação em que o objetivo era a condenação de José Raimundo, ainda que sua fundamentação apresentasse contradição e omissão. Vereador secretário, nobre secretário, Evando. Olha o que diz Kléber Eulálio, vereador Letiano, para Vossa Excelência: “Quantas conclusões enunciadas pelo embargante repudio qualquer ilação caluniosa dirigida a essa Corte de Contas, uma vez que são inverídicas e desrespeitosas.” Quem está lhe respeitando fui eu? Isso aqui, senhores, vocês sabem quando foi isso? Vereador Espedito Martins, 27 de outubro de 2022. Vocês sabem quando é esse áudio? Janeiro de 2023. Quem disse que estava aparelhado o Tribunal de Contas não foi o vereador Beron Moraes, não, vereador Letiano. Quem disse e concordou com o senhor Josafá foi o ex-prefeito Zé Raimundo. E por que agora ele mudou de ideia? Foi o vereador Beron? Não. Eu tenho meus candidatos. Voto em Hélio Isaias para estadual e voto para federal, se for candidato, Franzé. Então, só quero colocar para Vossa Excelência. Está aqui, se quiser. Ele fez questão de colocar isso no voto dele. E por que agora tudo mudou? Fica a interrogação. Obrigado. Também fez uso dos 05 minutos de líder, **O VEREADOR ESPEDITO MARTINS** dizendo: sr. presidente, senhor líder do prefeito, Beron, meu querido amigo, muito feliz quando encontrei com o ex-conselheiro Olavo Rebelo,

almoçando no antigo Matisse. Ele disse: “Vereador Espedito, rapaz, vocês têm um vereador atuante lá em Oeiras, o Beron, gente boa. Ele fiscaliza bem.” Fiscaliza Espedito. O que Vossa Excelência leu não foi o ex-prefeito Zé Raimundo que falou, foi o advogado. Não, eu estou dizendo que foi o advogado, advogado usa os seus artificios e artimanhas de defesa para sensibilizar. E o conselheiro Kleber manteve o voto dele. E agora ele não vota. O conselheiro Kleber não votou. Vossa Excelência disse aqui que quem votou foi o conselheiro Abelardo, a conselheira Lílían Martins e a conselheira Waltânia. Por que Vossa Excelência quer colocar o conselheiro Kleber nesse meio? Eu disse aqui para Vossa Excelência, caro amigo Beron, use os cinco minutos, repense a fala que Vossa Excelência fez. Vossa Excelência está lançando suspeição sobre o Tribunal de Contas do Estado do Piauí e sobre o papel dos conselheiros, como se fosse uma troca política eleitoral. Vossa Excelência disse isso aqui nesta tribuna. Quando Vossa Excelência coloca que Zé Raimundo vota em Severo Eulálio, filho do conselheiro Kleber, então o Kleber votaria as contas de Zé Raimundo. Quando Vossa Excelência diz que Lílían Martins é esposa de Wilson Martins e que votou a favor porque existe um grupo ligado a Zé Raimundo que vota em Wilson Martins, isso é muito grave o que V. Exa. coloca aqui. E eu disse aqui V.Exa usa os cinco minutos, diga que Vossa Excelência excedeu-se, que não queria dizer isso. Vossa Excelência veio aqui com contundência maior, leu um trecho de uma defesa de 2020, 2021 ou 2022. Estamos falando de fatos de quatro anos atrás. O advogado afirmou que foi uma gestão de resultados. Eu também fui àquele tribunal e sempre vou. Quando estavam para prestar contas, as contas serem aprovadas as contas do ex-prefeito do MDB Tapety Neto ou foi Tiel á época da Estrada Oeiras Zumbi a Malhada Real que eu fui com o finado Bené Nunes. Ele se ajoelhou diante dos conselheiros e disse: “Se provarem que colocaram um carrinho de mão de piçarra naquela estrada, eu quero que o carro vire daqui pra Oeiras, eu quero morrer.” Disse isso na frente de todos os conselheiros, não era nem vereador a época Inicialmente, os conselheiros disseram que não lhe dariam a palavra porque ele não era vereador. Depois, conseguiram permitir que ele falasse. Bené usou a tribuna, ajoelhou-se e reafirmou que queria morrer se tivesse sido colocado sequer um carrinho de mão de piçarra na estrada. E não botaram. Nós e conseguimos uma vistoria in loco. Foram ao local, verificaram e, por isso, reprovaram as contas. Este vereador esteve lá e fez sustentação oral. Encontrei o deputado Mauro

Tapety e descemos juntos no elevador. Em determinado momento ele comentou: “Você acha que vou perder para os vereadores de Oeiras?” Disse desse jeito, estava eu, Zé Alberto, Martinho Meneses e Portela. Deputado Mauro disse assim, ai a gente veio embora. Ai a gente veio embora. Quando chegamos próximo a Barro Duro, veio a notícia de que as contas haviam entrado em votação e sido aprovadas. Mas o papel é esse. Eu nunca levantei suspeição. É o voto do tribunal, com todas as suas assessorias e estrutura. As contas foram aprovadas e estamos felizes por essa aprovação. Trata-se de um referendo do Tribunal de Contas do Estado do Piauí. Vamos seguir em frente com cautela, vereador Beron. Quando o tribunal reprova, ele é excelente; quando aprova, não se pode dizer que foi porque Zé Raimundo vota no filho do conselheiro Kleber ou no marido da conselheira Lílian. Não é assim. É preciso calma. Fez uso dos **05 minutos, O VEREADOR NEANDER** dizendo: boa noite, presidente Amilton, colegas vereadores, colega vereadora Heloisa Helena, e os amigos que estão aí na plenária nos ouvindo e nos meios de comunicação. Hoje vou dar a minha fala aqui aos nobres colegas para alertar que este ano, por ser um ano de eleição, aquele velho ditado: “Eita, Oeiras, para ter coisa”. E nós vamos ver muita coisa aqui em Oeiras. Aqui fica o meu alerta ao povo de Oeiras, para aqueles que andam falando que Oeiras não tem representação. Esse pessoal que anda dizendo que Oeiras não tem representação só querem aparecer de quatro em quatro anos. Povo de Oeiras, fiquem alerta, porque nossa cidade tem representantes, sim. Desde 2002, nós temos um representante na Assembleia Legislativa. Agora, se as duas famílias que dizem ser as famílias poderosas de Oeiras não fizeram nada, não tenho nada a ver, meu amigo. Se eles não têm representatividade em Oeiras, por que não fizeram no passado? Povo de Oeiras, vocês fiquem atentos com essas novas representações que querem voltar a enganar o povo de Oeiras, que estão defasadas há mais de 14 anos, fora da política, 16 anos. Todo mundo sabe que, há quase 24 anos, Oeiras tem uma representação na Assembleia Legislativa, que o povo vem renovando o mandato eleição após eleição, porque ele, além de ser filho de Oeiras, trabalha por Oeiras e por uma dezena de municípios que representa. É o deputado Hélio Isaias. E aqui também quero chamar a atenção do povo de Oeiras para lembrar que, nessas duas décadas, Oeiras tem uma representatividade na Assembleia Legislativa, de verdade, com um filho de Oeiras que vem há 24 anos representando esta cidade. Não é isso? Uns defuntos que estão querendo

renascer, reviver e enganar o povo de Oeiras. Fiquem alerta, meu povo de Oeiras. E temos aqui, vereador Letiano, várias grandes obras das gestões, vários calçamentos. Está aqui uma obra que vamos inaugurar agora no final do mês: um centro esportivo. Espedito Martins, é uma das maiores pistas de skate que temos no estado do Piauí é a nossa. Isso é uma obra importantíssima que vamos inaugurar, que é o centro esportivo. Tem aqui o antigo inferninho. E várias e várias obras que vamos inaugurar agora, no final do mês até o dia 5. Então, meu povo, fiquem alerta com essas representatividades que dizem que representaram Oeiras. Pelo amor de Deus, vereador Letiano. Eles não fizeram nada no passado e agora estamos fazendo, transformando Oeiras. Oeiras está igual Nova York, cidade linda, maravilhosa, com o nosso prefeito doutor Hailton, juntamente com o nosso governador Rafael. Gente, vamos deixar Oeiras crescer. Povo de Oeiras, fiquem alerta com essas representatividades. Muito boa noite. Fez uso **dos 05 minutos de líder do PT, O VEREADOR EVANDO DO BURITI** dizendo: Sr. presidente subo a tribuna aqui como líder do PT, também muito alegre em acompanhar as páginas oficiais do nosso prefeito municipal, doutor Hailton, e da nossa vice-prefeita, Fortunata Fontes. Acompanhamos cedo hoje a nossa amiga vereadora Heloisa, ali no Mercado de Carnes, no nosso centro. Uma obra importante. Quero parabenizar Vossa Excelência, a vereadora Heloisa Helena e também o nosso prefeito. Posso confessar aqui, na verdade, que sou um dos que mais frequentam aquele local. Aquele mercado, justamente ali, é onde minha prima Sandra e Lelé trabalha naquele espetinho. E, com certeza, a população também será beneficiada. É de grande valia. Oeiras vai ganhar muito. Parabéns a vereadora Heloisa Helena. E de lá pude perceber também que o nosso prefeito seguiu até o Mercado do Lili, juntamente com o nosso secretário Nelson Júnior. Estamos nos preparativos finais para receber as pessoas que trabalham ali na rodoviária, para que possamos começar verdadeiramente aquela belíssima obra. Está prestes a iniciar. Todos os dias o nosso amigo Icaro Carvalho liga perguntando, e nós estávamos muito ansiosos para começar. Está tudo autorizado. Essa importante obra vem melhorar aquela rodoviária, que é de grande valia para a nossa cidade, juntamente com o apoio do nosso governador Rafael Fonteles, do nosso deputado estadual doutor Vinícius e do nosso deputado federal doutor Francisco Costa. Ficamos muito felizes por estarem sempre solícitos e atenderem nossos pedidos, o que vai melhorar a qualidade de vida do nosso povo. Também pudemos

acompanhar que as máquinas já foram disponibilizadas e encaminhadas para a região do Belo Monte para fazer a recuperação da estrada. Recentemente, praticamente um mês no povoado Buriti, vereador Espedito Martins, onde pudemos realizar muito. Naturalmente, não conseguimos fazer tudo, mas, com certeza, nos próximos anos e nos próximos dias conseguiremos avançar ainda mais. Agora está na região do Belo Monte, com certeza serão recuperadas várias estradas também, e assim sucessivamente. Então, como bem falou aqui o vereador Amilton, existe um alinhamento. Esse alinhamento entre o poder municipal, o poder estadual e o poder federal é o que nós queríamos. Não é atoa que as pesquisas mostram o presidente Lula caminhando a passos largos para vencer a eleição no primeiro turno. Da mesma forma, o nosso governador Rafael Fonteles também segue com ampla aprovação, chegando próximo dos 80%, caminhando para uma vitória também no primeiro turno. Essas são as minhas colocações na noite de hoje. Boa noite e obrigado. Como não havia mais nem um inscrito, o Sr. Presidente passou para **ORDEM DO DIA**, onde após as solicitações dos Vereadores, as moções de pesar aos familiares do Sr. Marcelino Arcanjo dos Anjos e do Sr. Inácio Borges de Carvalho seriam encaminhadas em nome da Câmara Municipal. (Primeiro com o Inácio Casaca, vereador Beron, ali da nossa rua, mas ele sempre compartilhava e conversava também com os mais jovens ali. Sempre. Não é diferente do Doutor Charuto, aqui, como era conhecido na nossa cidade. Então, dois grandes cidadãos oeirenses e eu peço a Vossa Excelência, Amilton, ao vereador Neander, para subscrever essas duas moções de pesar. Vereador Neander, acho que o presidente podia até colocar a questão do seu Doutor Charuto, né? Porque ele, apesar de ter o lado político dele, todo mundo gostava dele. Era uma pessoa irreverente, né? Não é isso? Eu ainda alcancei, nos idos dos anos 80, a oficina dele. Quando ele tinha a sua oficina, no tempo áureo dele, era no Beco do Cemitério. Ainda vi ele, acho que foi assim que ele chegou de São Paulo. Não tinha muita ligação com ele, mas a gente via o jeito dele. Todo mundo gostava dele. Ele tinha o seu lado político, mas era irreverente. Então, colocasse em nome da Casa, vereador Neander). Na ocasião os Vers. Evando do Buriti e Hélio Adão solicitaram para que pudesse subscrever a moção de pesar pelo falecimento do Sr. João Rodrigues da Silva. O Ver. Espedito Martins acatou os pedidos. Em seguida foi colocada para apreciação moção de pesar pelo falecimento do Sr. João Rodrigues da Silva(seu Zuza) de autoria do Vereador Espedito Martins, subscrita

pelos Vereadores Evando do Buriti e Hélio Adão. APROVADA por unanimidade dos Vereadores presentes. Colocar para apreciação a moção de pesar de autoria do vereador Beron Moraes à família do senhor José Valdeci Pereira Lessa, subscrita pelo Ver. Amilton de Zé Moura. APROVADA por unanimidade dos Vereadores presentes. Em seguida o Sr. Presidente encaminhou para CCJ o Projeto de Lei nº 12, de autoria do vereador Amilton de Zé Moura; encaminhar para a CCJ o Projeto de Lei nº 14/2026, da Prefeitura Municipal de Oeiras; encaminhar para a CCJ e Comissão de Agricultura o Projeto de Lei nº 15/2026, da Prefeitura Municipal de Oeiras; e encaminhar para a CCJ e CFF o Projeto de Lei nº 16/2026 - Prefeitura Municipal de Oeiras. Em seguida o Ver. Letiano falou: primeiro, presidente, eu queria pedir ao plenário que abonasse a minha falta da sessão anterior. Os que estejam de acordo com o abono da falta do vereador Letiano permaneçam sentados. Os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade dos presentes o abono da falta do vereador Letiano. O Vereador Letiano ainda falou: eu queria colocar pela ordem o fato do vereador Beron ter usado na tribuna um áudio de terceiros. Acho que nós, embora o regimento seja omissivo, acho que nós abrimos aqui um precedente que talvez não seja bom. E aqui eu faço a seguinte sugestão: que a gente faça, a nível de regimento, esta alteração. Incluir e disciplinar em que situações se possa colocar. Hoje está aqui, o vereador Beron está utilizando. Não interessa aqui, eu não discuto o conteúdo do que o vereador está colocando. Não discuto o conteúdo do que foi dito. Não discuto o conteúdo. Mas amanhã, de repente um outro vereador pode trazer aqui um áudio de uma intriga pessoal, sei lá, com outro colega e colocar na tribuna. Então eu acho que a gente abre um precedente. Já que a possibilidade foi aberta, e nunca houve, pelo menos tudo bem. Não me lembro desse fato. O vereador Nilson está dizendo que colocou. Então eu acho assim, a gente disciplina colocando no regimento as condições em que devem ser usados. Porque pode trazer prejuízo. Hoje nós vivemos num mundo digital. Todo mundo faz algo e produz com facilidade. Também se manifestou o Ver. Espedito Martins que disse: na legislatura passada, aconteceu um episódio até com o vereador Beron querendo colocar um áudio. Eu pedi que ele não colocasse. Solicitei. Disse: “Não, vou colocar.” Eu disse cheguei até a chamar a atenção da Lucilene que, se colocasse, cortaria o microfone. Porque esta tribuna, no meu entendimento, ela é para ser usada por vereador eleito. Eu tenho uma representatividade. O povo me deu essa representação para usar esta tribuna.

A partir do momento em que eu posso chegar aqui com uma briga e dizer: “Olha aqui um áudio”. Eu sei que todos nós temos responsabilidade. Essa tribuna é exclusiva. Para permitir, Vossa Excelência permitiu que Dom Edilson falar na tribuna com a concessão de Vossa Excelência, assim como Vossa Excelência concedeu ao vereador Beron usar um áudio externo de pessoas que não têm representatividade política, que não têm mandato de vereador. Então, eu acho que, quando eu agi dessa maneira, na legislatura passada, eu tinha, não tinha previsão no regimento. Eu tinha conversado com os advogados e assessores jurídicos da época, que disseram: “Olha, não é bom.” Porque pode ocorrer exatamente essa situação que o vereador Letiano abordou. O vereador Nilson usou, eu acho que eu não estava como presidente na ocasião, até porque ele não estava aqui no tempo de Zé Alberto, um erro que o ex-presidente Zé Alberto cometeu, no meu entendimento. Então, aqui, vamos trabalhar para que a gente possa vetar isso. É uma observação que eu faço. Se manifestou o Ver. Beron e disse: Sr. Presidente questão de ordem. Vereador Espedito Martins, vereador Letiano, a possibilidade de um vereador reproduzir áudio na tribuna depende exclusivamente do Regimento Interno da Casa. O regimento não diz nada. Certo? Regimento Interno de cada Câmara Municipal. Não existe uma regra única para todo o Brasil. E as permissões variam conforme a estrutura e as resoluções da respectiva Casa Legislativa. Embora a Constituição Federal garanta imunidade material aos oradores por suas palavras e opiniões, a reprodução de conteúdo em plenário é tratada como recurso audiovisual e está sujeita às diretrizes da Casa. Cabe ao presidente, com vossa licença, à época não permitiu que eu fizesse a publicação do áudio, mas o presidente. Eu não botei ninguém para falar e editei. Foi uma fala de um cidadão, dos dois senhores. Não, tranquilo. O Ver. Espedito Martins ainda disse: eu coloquei pro presidente porque a sessão é dele, o comando é dele, a pauta é dele, quem conduz a sessão é o presidente da Casa. Eu estou apenas falando assim como ele que seria bom, que amanhã eu possa, na próxima sessão, trazer aqui uma briga de Dona Maria com Dona Francisca. Então, vamos ouvir. Aí está todo mundo sendo transmitido ao ar. Eu tenho a responsabilidade de não colocar. Para fugir do contexto, para a gente não estar aqui usando essa tribuna para pessoas que não têm mandato. Só isso. Uma decisão do presidente. Vossa Excelência não cometeu nenhum erro, não. O presidente também não cometeu nenhuma ilegalidade. Já que a lei não proíbe. É isso. Agora, por cautela, por

experiência, eu vetei naquela época e espero que o presidente não permita mais daqui para frente, mas a decisão é dele. Em seguida o Sr. Presidente falou: a minha decisão, na hora é simples. Eu acho como nós não temos nenhum disciplinamento no nosso regimento, eu vejo como uma responsabilidade total e restrita ao vereador ou à vereadora que esteja fazendo uso da tribuna. Porque todo mundo é adulto, tem maturidade e foi escolhido pelo povo para falar. A responsabilidade é do vereador Beron. No uso da tribuna se ele falou alguma coisa, se vai incorrer em um processo, quem responde é o vereador Beron. A responsabilidade dos 15 minutos é do vereador. Então, a minha intenção foi totalmente esta. Se ele vai usar um áudio, vereador Letiano, de outra natureza. Nós debateremos, mas como eu disse a responsabilidade no uso da tribuna eu vejo como de cada vereador e cada vereadora. E cada um responde pelos seus atos em todas as esferas. Em seguida o Ver. Letiano falou: acho que, por exemplo, se a gente não disciplina, eventualmente nós podemos ter algo desagradável na tribuna colocado por um colega numa gravação. Isso é ruim para o ambiente, a convivência da Casa e para quem conduz os trabalhos da Casa. Por exemplo, nós temos assistido debates muito constrangedores em câmaras pelo Brasil afora. Então, se a gente disciplinar, eu não li, mas imagino que o Congresso Nacional disciplinou isto para poder colocar, por exemplo: O vereador Juninho quer colocar um áudio. Ele apresenta à Mesa. A Mesa faz o crivo para poder liberar a autorização e ele fazer o uso do áudio. Estou aqui numa fala preventiva. É evidente que o vereador Beron responde pelo que colocou lá. Embora eu ache, pessoalmente, que não convém nenhum tipo de áudio. Esse é o meu raciocínio. Mas já que há permissão do plenário, o ideal é que se discipline para que a gente não possa incorrer em algo desagradável aqui no futuro. Hoje está aqui este plenário, mas amanhã vem outro. E quem tem a permissão para falar em nome do povo somos nós aqui, vereadores. É a minha singela opinião. Como não havia mais nada a tratar, o Sr. Presidente proferiu: “Em nome de Deus, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão, convocando-os para outra, segunda-feira, dia 22 de junho de 2026, às 19h”. E para constar, eu, vereador Beron, Secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal, lavrei a presente ata.